

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA – CT-INFRA

No dia 19 de novembro de 2018, às 10h 20min, iniciou-se a 28ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-INFRA), com abertura pelo membro da câmara técnica, Wesley Cantelmo/SECIR, que prosseguiu com a pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu na Cidade Administrativa, Edifício Gerais, 14º andar, sala 7, Belo Horizonte/MG. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados. A reunião iniciou com a fala do Sr. Wesley Cantelmo/SECIR indicando a ordem de condução dos itens pautados, seguido de breve apresentação dos participantes.

Reunião Interna – CT-Infra e EY

O primeiro ponto de discussão apresentado pela Thais/EY foi sobre **acessos**, informando que na segunda vistoria foram identificadas algumas melhorias, porém ainda existem locais a serem reparados e considera que esses itens podem ser incluídos em “manutenção”, com dúvida se será considerado “conforme”.

Wesley/CT-Infra informou que a deliberação nº 218, estabelece procedimentos para as manutenções das vias e como este assunto trouxe muitos problemas junto às prefeituras, a CT-Infra solicitou que a Fundação Renova apresentasse rotograma, que envolverá qualquer via utilizada pela Fundação Renova, que entrará no escopo de execução do programa. A cada 3 meses a Fundação Renova fará alguma manutenção na via, caso tenha utilizado a mesma, desta forma, foi solicitado aos municípios que enviassem as vias que, no entendimento dos representantes dos mesmos, precisam de manutenção. Thais/EY concluiu que qualquer via que passar por intervenção será incluída em “manutenção” sendo posteriormente referenciada.

Wesley/CT-Infra informou que muitas dessas vias não pavimentadas, são municipais. Desta forma, a Fundação Renova deverá fechar o escopo com os responsáveis, para que em algum momento este processo consiga ser finalizado.

Sobre os **quintais**, Thais/EY esclareceu que alguns proprietários informaram que as mudas não se desenvolveram por causa do solo e outras por falta de manutenção e questionou se esses casos entrariam no processo de manutenção ou ficariam conforme com ressalvas, para que a Fundação Renova faça intervenções até a solução. Em resposta, Wesley/CT-Infra considera que está claro os problemas com solo e que deverá ser considerado “conforme com ressalvas”.

Sobre as cercas, Thais/EY informou que a forma como elas seriam instaladas foi aprovada anteriormente pelos atingidos e após instalação está ocorrendo muitas reclamações com animais passando pela certa. Nestes casos, Thais/EY explica que tudo foi feito exatamente como combinado com a Fundação Renova, porém agora percebeu-se as intervenções não estão atendendo as necessidades do proprietário. Wesley/CT-Infra analisará esta situação junto à Fundação Renova.

Maria/EY informou que existem dúvidas referentes à algumas situações por elas se encaixam no PASEA e em infraestrutura. Em resposta, Wesley/CT-Infra informou que cobrará da CT-EI resposta sobre a dilação de prazo solicitada pela Fundação Renova e que esclareceu que respondeu a FR que a CT-Infra não vê problema em relacionar os itens de infraestrutura aos prazos do PASEA.

Sobre a atualização do SGS, Wesley/CT-Infra esclareceu que qualquer novo item que for incluído no SGS, entrará no escopo e no cálculo do indicador e reforçou a importância da temporalidade na base de dados para definir o que é passível de sanção. Thais/EY informou que a Fundação Renova deverá apresentar à EY toda a base de cálculo para que a EY faça o recálculo.

Após discussões, Wesley/CT-Infra informou que irá propor uma reunião extraordinária no dia 7/12 para discutir as definições, os indicadores e as situações das cercas.

1. Recuperação de Infraestruturas entre Fundão e Candonga (PG-10)

Patrícia/Fundação Renova esclareceu que houve uma reunião com o secretário de Mariana onde ele relatou a denúncia recebida pela prefeitura em relação as reparações próximas de Monsenhor Horta que estavam sendo feitas pela Fundação Renova e que as mesmas não estariam seguindo os procedimentos técnicos. Neste contexto, Patrícia/Fundação Renova informou que a Fundação Renova enviará um relatório de qualidade das obras (book técnico) de recuperação das vias, comprovando o atendimento às normas e incluirá a entrega deste relatório no procedimento que precisa ser criado para o processo de manutenção de vias e solicitou que seja criada e acionada a Comissão para visita e avaliação das obras da região. Wesley/CT-Infra esclareceu que para as vias e criação da comissão é necessário haver acordo técnico com a prefeitura, sobre o que ainda tem que ser feito de intervenção e informou que a intenção é que a comissão seja formada por mais membros das prefeituras.

Sobre a **alça de 2km de Monsenhor Horta**, João/Fundação Renova informou que houveram duas reuniões e foi acordada que na “primeira fase” ocorrerá a pavimentação sem alteração da base e traçado, com melhora de sinalização e esclareceu que foi definido formalmente junto à prefeitura o escopo do que será feito no projeto definitivo.

Sobre moradias em Barra Longa, João/Fundação Renova informou que a Comissão de Atingidos e AEDAS apresentou proposta, onde seriam responsáveis pelos projetos de recuperação/reconstrução das casas e do reassentamento de Gesteira. Wesley/CT-Infra completou informando que ocorreu uma Assembleia no dia 8 de novembro para discutir o processo de reparação das moradias em Barra Longa, em que a Comissão de Atingidos e AEDAS apresentou proposta relacionada a definição das reparações, colocando a AEDAS como responsável pela elaboração dos projetos de reparação e de Gesteira, precisando de aditivo para alteração do que já está acordado entre a Fundação Renova e MP. Nesta reunião, foi ressaltada a necessidade de ações mais estruturadas no território, portanto, de se vincular o cronograma das ações de reparação com as demais intervenções a serem realizadas, para que todas sejam feitas em harmonia. Desta forma, a Fundação Renova enviará a AEDAS os cronogramas de todas as intervenções (das obras de reparação das casas e obras de esgotamento sanitário previstas nos 500 MM do compensatório, dentre outras) para que seja elaborado um “plano popular reparatório/compensatório para o município de Barra Longa com todas as intervenções previstas” no dia 21/11/18.

Flávio, Fundação Renova informou sobre a situação crítica das casas que estão em área de risco (61 moradias, incluindo as 34 inicialmente apontadas) devem ser tratadas com prioridade devido ao período chuvoso de 18/19 e que será necessário discutir com a Defesa Civil Estadual, AEDAS e Comissão de Atingidos. Neste contexto, a CT-Infra levará estes casos para a Defesa Civil e a Fundação Renova enviará lista de documentos que foi solicitada pela Comissão de Atingido/AEDAS. Essa discussão sobre Barra Longa será retomada no dia 22/11 às 14h, entre Fundação Renova e CT-Infra.

Sobre a **contração de mão de obra local**, João/Fundação Renova apresentou a atualização dos números e informou que existem muitas pessoas de Mariana trabalhando em Barra Longa. Wesley/CT-Infra informou que foi levantada na Assembleia uma discussão de que algumas pessoas têm qualificação para trabalhar e não foram absorvidas pelas empresas.

Sobre o **Banco de Dados**, Wesley/CT-Infra informou que CT-Infra ainda não recebeu manifestação da CT-EI sobre o cronograma do PASEA e que posteriormente fará cobrança à CT-EI, que os itens de restauro são mantidos como cancelados no banco de dados e que o indicador deve ser calculado com base no total e não somente nos 1095. Neste contexto, será marcada uma reunião no dia 07/12 às 9h para fechar este assunto.

Sergio/Fundação Renova informou que foi enviado à CT-Infra o rotograma atualizado e que assim que existirem novas atualizações enviaram novamente. Wesley/CT-Infra solicitou que todo dia 10, a Fundação Renova envie uma atualização do rotograma e cronograma de manutenção de vias, incluindo o status (não iniciado, em andamento, concluído) na tabela de atributos do shapefile. Sobre as coordenadas, Wesley/CT-Infra solicitou que o que está pronto seja colocado no WebGIS, com definição de data para tornar os dados do WebGIS públicos no dia 7/12/18. Finalizando, João/Fundação Renova apresentou fotografias das intervenções realizadas em Barra Longa.

Wesley/CT-Infra questionou a Fundação Renova sobre o escopo e cronograma referente à Linhares e Sooretama. Em resposta, Sérgio/Fundação Renova informou que houve um alinhamento interno a respeito e chegou-se à conclusão que todos os itens de infraestrutura com o cronograma de cada um serão entregues no meio de janeiro, desta forma, Wesley/CT-Infra informou que enviará o ofício sobre este assunto aos responsáveis no estado do Espírito Santo para que façam a checagem e avaliem os prazos dentro do que eles já levantaram.

Sobre a destinação dos Resíduos Sólidos em Barra Longa, Wesley/CT-Infra questionou se o aditivo foi assinado com a prefeitura e a Fundação Renova informou que sim. Wesley/CT-Infra esclareceu que a CT-Infra está intermediando a solução definitiva junto ao Município.

2. Retomada das Operações de UHE Risoleta Neves (PG-09)

Paulo/Fundação Renova informou que ainda estão funcionando os radares instalados na margem esquerda para garantir tranquilidade no desenvolvimento das atividades, desta forma, o radar monitora o dique intermediário e o principal. Informou que no dia 31 de outubro o Dique Intermediário teve velocidade que atingiu um patamar de deformação constante (~12 mm/dia) e que no dia 31 de outubro o Dique Principal continuou com a região estabilizada na parte central, onde seria construído o dique e posteriormente apresentou detalhes da batimetria em cada barramento, o detalhamento das ações referente a preparação para o período chuvoso de 18/19 nas áreas: Empilhamentos 1 e 2, Dique Principal, Jusante Dique Principal, Bacias e Pedreira Corsini, Barramento A, Barramentos B e C, Setor 4, Acessos Municipais ME e MD, Jusante do Barramento C e o relatório fotográfico de cada intervenção.

3. Reassentamento (PG-08)

3.1 Definição e Política do Reassentamento

Wesley/CT-Infra questionou sobre a apresentação da definição e política do programa de reassentamento, em resposta Sérgio/Fundação Renova informou que a Política está em aprovação no Conselho Curador e que somente após aprovação ela poderá ser disponibilizada como anexo da definição. Desta forma, a Fundação Renova irá protocolar definição imediatamente após aprovação da Política pelo Conselho Curador no dia 21/11/18 e este assunto será discutido na 29ª Reunião Ordinária da CT-Infra em dezembro.

3.2 Atendimento e Acompanhamento Social às Famílias

Luiza/Fundação Renova iniciou explicando os Conceitos e a Fundamentação Teórica e apresentou os Eixos Estruturantes, sendo: Condições da moradia temporária e Bem-estar das famílias, Participação Comunitária e Desenvolvimento Sócio organizativo, Empreendedorismo, Geração de Trabalho e Renda e Educação Patrimonial, Sanitária, Ambiental e Financeira. Dentro dos instrumentos que irão compor ou subsidiar os diversos processos de implementação do Plano de Atendimento e Acompanhamento Social às Famílias, Luiza/Fundação Renova informou que é considerado como marco zero o Cadastro Integrado Reformulado, que a Matriz básica de dados orientará as escolhas metodológicas e as atividades a serem realizadas, pois permite identificar os caminhos de superação e de mudança e que ocorrerá avaliação e Monitoramento para que haja processo contínuos, perpassando todo as fases do Plano.

No eixo “Condições da Moradia Temporária e Bem-Estar das Famílias” ocorreram as ações: Promoção de visitas domiciliares para monitoramento das condições de habitabilidade, infraestrutura básica e renovação de contratos, Georreferenciamento das famílias na fase de moradia temporária, Realização de visitas domiciliares para atendimento de demandas de reparos e adequações da moradia temporária.

Ricardo/Fundação Renova informou que existem 330 famílias em imóveis alugados (255 em Mariana), 70 famílias em compensações financeiras (63 em Mariana) e 02 famílias em atendimentos em hotel, estes homens continuam resistentes a saída. Informou que 402 famílias em atendimentos de Moradias Temporárias (algumas foram incluídas neste ano estando fora da renovação de contrato), destas 402 famílias 384 tem contratos a serem mantidos ou renovados e somente 18 solicitações de mudança

Ricardo/Fundação Renova informou que após análises dos levantamentos feitos até o momento, o índice aumentou para 80% das famílias avaliam a adaptação à moradia como boa ou ótima, abaixou para 76% avaliam como “boa” ou “ótima” a proximidade a equipamentos públicos e apresentou novo indicador onde mais de 90% avaliam como “Boa” ou “Ótima” a relação com a vizinhança. E que 5 em cada 6 famílias reside no mesmo endereço há pelo menos 1 ano e mais da metade

das famílias reside na mesma casa desde 2015, todos os detalhes estão dentro do Plano de Acompanhamento e Monitoramento das Famílias que aos poucos terão seus dados mais alinhados.

Posteriormente, Ricardo/Fundação Renova apresentou o gráfico de reparos e manutenções nas moradias temporárias e ressaltou que a curva é ascendente desde o mês de agosto até agora, o que coincidiu com o período de monitoramento presencial junto as famílias.

Foram identificadas 34 famílias para mudança em Barra Longa, foram realizadas 31 mudanças até o dia 14/11, existem 02 casas em reparo com mudanças previstas para 19 a 23/11 e existe 01 famílias sem imóvel identificado localizada em Gesteira que alegou não desejar sair de casa para moradia temporária. Patrícia/Fundação Renova considerou que é necessário contato com a Defesa Civil para vistoria da área, desta forma, a Fundação Renova deverá enviar Relatório Técnico de vistoria das demais moradias localizadas em área de risco (61 casas) para a AEDAS e CT Infra, juntamente com o plano de ação das moradias temporárias atualizado.

Outras ações desenvolvidas no eixo “Condições da Moradia Temporária e Bem-Estar das Famílias”, foram: Priorização das demandas de famílias em situação de vulnerabilidade social oriundas do SGS, demanda de outro programa, ACP, Força tarefa, Auditoria, Acompanhamento social, CRAS/CAPS, Outros; Formação de grupos de interesses: Horta Comunitária, e Corte e Costura; Atividades recreativas, culturais e de lazer, buscando o reconhecimento e o fortalecimento da educação informal, a fim de resgatar a identidade e a autoestima através da valorização da cultura local e de promover a apropriação dos novos espaços, na fase de moradia temporária e parceria com a SMAS/CRAS para a realização de atividades temáticas coletivas com idosos e familiares, posteriormente, foi apresentado registro fotográfico.

No eixo “Participação Comunitária e Desenvolvimento Sócio organizativo” foram desenvolvidas as seguintes ações: Formação de Grupos Representativos: Comissão dos Atingidos, realização de oficinas com as comunidades para apresentação do Projeto Urbanístico, metodologia participativa e repescagem para entendimento das opções de projetos, assembleia para aprovação do Projeto urbanístico, acompanhamento Social as famílias no processo de desenho do projeto das casas, suporte às Intervenções Físicas, desenvolvimento de ações para possibilitar a abertura de frentes de obra e organização e realização de visitas às obras, posteriormente, foi apresentado registro fotográfico.

No eixo “Empreendedorismo, Geração de Trabalho e Renda” existirão as seguintes ações pós ocupação: Realização de pesquisa para identificação do perfil e vocação produtiva dos atingidos e as demandas do mercado de trabalho local; Formação de Grupos Produtivos para pequenos negócios: Agricultura Familiar/ Reestruturação Produtiva de Quintais/ Alimentação / Corte e Costura / Turismo; Promoção da Educação/Capacitação para o trabalho, conforme grupos de interesse; Buscar vagas no mercado de trabalho, fazendo a divulgação e encaminhamentos para ocupação destas vagas; Realização de cursos e oficinas Agricultura familiar (linhas de financiamento disponíveis); Agricultura orgânica; Aprimoramento das técnicas de cultivo e criação e Capacitação de grupos produtivos para atuação de forma associativa / cooperativa; Noções de comercialização / cadeia produtiva.

No eixo “Educação Patrimonial, Sanitária, Ambiental e Financeira” existirão as seguintes ações pós ocupação: Mobilização e sensibilização à participação comunitária de cursos e oficinas, desenvolvimento de ações informativas e educativas voltadas para o conhecimento, uso adequado e a apropriação do patrimônio físico, histórico-cultural e equipamentos comunitários locais, por meio de cursos, oficinas, palestras, reuniões, campanhas, seminários temáticos; Desenvolvimento de ações educativas para discussão/reflexão sobre as questões relacionadas ao meio ambiente, notadamente: água, esgotos e resíduos sólidos, incluindo se a coleta seletiva; Apoio e desenvolvimento de ações inerentes às questões sanitárias locais, tais como: hábitos de higiene, saúde preventiva, saneamento básico; controle de vetores; apoio às campanhas públicas; disposição adequada de resíduos e outros temas de interesse; Apoio e desenvolvimento de ações inerentes a educação financeira locais, tais como planejamento de orçamento doméstico/adimplência.

Finalizando, Cleber/Fundação Renova apresentou detalhadamente as fases dos Projetos Arquitetônicos Individuais das edificações de Paracatu de Baixo.

3.3 Reassentamento de Bento Rodrigues

Patrícia/Fundação Renova iniciou informando que foram concluídas o Início Drenagem (10/10), o Centro de Visitantes (11/10), o Refeitório (31/10), a Supressão Vegetal (09/11) e Início da Visita dos Atingidos ao Lote (10/11), em 13/11 houve o Início da rede de distribuição de água e esgoto e está prevista conclusão até o fim de 2019 dos itens: Terraplenagem do Desvio (21/11), Canteiro Consórcio (30/11), Terraplenagem da área 2 (30/11), Terraplenagem da área 3 (10/12), Canteiro Civil (14/12), Terraplenagem área 1 (24/12) e posteriormente apresentou relatório fotográfico.

3.4 Reassentamento de Paracatu de Baixo

Patrícia/Fundação Renova informou que foram concluídas as seguintes ações: Aprovação do Projeto de Lei de alteração do Plano Diretor para viabilizar a criação da ADIES (Área de Diretrizes Especiais) em 24/09, iniciada as obras para melhoria do acesso ao loteamento – Rua Furquim em 01/10, conclusão dos projetos básicos de engenharia do reassentamento, que são necessários para o licenciamento ambiental, grupo de Trabalho para realização de oficina piloto para aplicação de metodologia de desenho das casas com os arquitetos, comissão, G20 e assessoria técnica, kick-off da empresa Século XXI, responsável pela execução da supressão vegetal e cercamento da área do reassentamento de Paracatu de Baixo. Emitida OS para o cercamento. Supressão aguardando licenciamento ambiental, aprovado pelo Conselho a APRO de aquisição do terreno do João Taborda, Assinado em 09/11/18 Contrato de Compra e Venda entre FR e o proprietário, protocolado em 29/10 o pedido de dispensa de licenciamento do canteiro de obras na Secretaria de Obras e Secretaria de Meio Ambiente, recebida Nota Técnica Devolutiva pela Assessoria Técnica (Cáritas) sobre a Minuta de Projeto de Lei de Paracatu de Baixo, recebida Manifestação da CEMIG de viabilidade no fornecimento de energia elétrica para o reassentamento de Paracatu de Baixo.

E como próximos passos: Entrega da primeira versão do PCA/RCA pela SETE, consolidação do Projeto de Lei que cria e regulamenta a ADIES (Área de Diretrizes Especiais) para fins de implantação do reassentamento de Paracatu de Baixo – Participação PMM, Câmara Municipal, MPE, SECIR e FR, conclusão das melhorias do acesso ao reassentamento de Paracatu de Baixo, na rua Furquim, protocolo dos documentos para Emissão da Licença Ambiental do reassentamento de Paracatu de Baixo na Secretaria de Meio Ambiente de Mariana e emissão da dispensa para implantação do canteiro de obras de Paracatu de Baixo.

Encaminhar à CT-Infra e SUPRI o FOB do Licenciamento de Paracatu para definir papéis e responsabilidades no processo de licenciamento.

3.5 Reassentamento de Gesteira

Patrícia/Fundação Renova informou que foram concluídas as seguintes ações: Definido ampliação da área para atendimento das famílias, entregue a comunidade e assessoria técnica os Estudos Técnicos preliminares Ambientais e topográficos, minuta de termo de compromisso para inclusão dos 7 núcleos familiares no reassentamento coletivo enviado para a comissão, reunião realizada com a Comissão dos atingidos, AEDAS e Fundação Renova, onde foi discutido os termos do acordo e forma de atendimento dos 37 casos. Ficou encaminhado que a Fundação Renova deve encaminhar o planejamento (etapas de estudos ambientais, viabilidade hídrica, etc) para compatibilização com o plano de trabalho em elaboração pela AEDAS e Comissão, elaborado mapa e memorial descritivo da área do reassentamento.

E como próximos passos: Em análise pelo Conselho a APRO de aquisição do terreno do Maurício, aguardando entrega da documentação solicitada pelo Conselho, assinatura do contrato de compra e venda do terreno aguardando aprovação da negociação pelo Conselho e validação da minuta pelas partes, assinatura dos confrontantes.

A Fundação Renova enviará à CT-Infra os próximos passos do Reassentamento.

Encaminhamentos:

Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável	Observação
28.1	Enviar um relatório de qualidade das obras (book técnico) de recuperação das vias, comprovando o atendimento às normas e incluirá a entrega deste relatório no procedimento que precisa ser criado para o processo de manutenção de vias.	Próxima CT-Infra	Externo	João Eloy/Fundação Renova	
28.2	Enviar a AEDAS os cronogramas de todas as intervenções (das obras de reparação das casas e obras de esgotamento sanitário previstas nos 500 MM do compensatório, dentre outras) para que seja elaborado um “plano popular reparatório/compensatório para o município de Barra Longa com todas as intervenções previstas”.	21/11/18	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
28.3	Enviar lista de documentos que foi solicitada pela Comissão de Atingido/AEDAS.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
28.4	Enviar a CT-Infra atualização do rotograma e cronograma de manutenção de vias, incluindo o status (não iniciado, em andamento, concluído) na tabela de atributos do shapefile	Rotina (dia 10)	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
28.5	Protocolar na CT-Infra a definição do reassentamento imediatamente após aprovação da Política pelo Conselho Curador no dia 21/11/18.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
28.6	Enviar à CT-Infra o Relatório Técnico de vistoria das demais moradias localizadas em área de risco (61 casas) para a AEDAS e CT Infra, juntamente com o plano de ação das moradias temporárias atualizado.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
28.7	Encaminhar à CT-Infra e SUPRI o FOB do Licenciamento de Paracatu para definir papéis e responsabilidades no processo de licenciamento.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
28.8	Enviar à CT-Infra os próximos passos do Reassentamento de Gesteira.	-	Externo	Fundação Renova	
28.9	Levar à Defesa Civil Estadual, à AEDAS e Comissão de atingidos a situação crítica das casas que estão em área de risco ((61 moradias, incluindo as 34 inicialmente apontadas).	-	Interno	Wesley Cantelmo/Coordenadora CT-INFRA	
28.10	Cobrar à CT-EI retorno sobre o cronograma do PASEA.	-	Interno	Wesley Cantelmo/CT-Infra	
28.11	Enviar ofício sobre itens de infraestrutura com o cronograma aos responsáveis no estado do Espírito Santo para que façam a checagem e avaliem os prazos dentro do que eles já levantaram	-	Interno	Wesley Cantelmo/CT-Infra	